



# Resumo da Obra "Til" de José de Alencar

- Bruno Moraes
- Felipe Dourado
- Pedro Gimenez
- Gabriel Botelho
- Thiago Silva

Publicada no ano de 1872, a obra de José de Alencar, *Til*, é um retrato das características encontradas na vida do campo e nas tradições rurais da época em que foi lançada. O romance do escritor é considerado como parte de sua fase regionalista, pois demonstra apego às descrições da vida campesina. Outra característica da obra é a construção dos personagens de uma forma idealizada, atributo do Romantismo, escola literária da qual a obra faz parte.

A personagem principal da obra é Berta, que é apelidada de *Til*. Ela é o símbolo da heroína romântica idealizada, sua beleza é enfatizada por diversas vezes por José de Alencar.

Na época da produção de *Til*, José de Alencar, junto a outros artistas e escritores da época, buscavam uma identidade nacional nas artes. Na literatura, Alencar buscou mostrar os valores nacionais, a exaltação desse sentimento convergente ao Romantismo, que trazia características como a valorização do passado, liberdade criadora, emoções, olhar subjetivo, espiritualidade, idealismo e individualismo.

# TIL

# Resumo do Livro



Influenciada por seu pai, Besita acaba casando-se com Ribeiro. Esse, logo após a noite de núpcias, parte em viagem para resolver problemas relacionados a uma herança de família e fica anos afastado. Durante o período em que Ribeiro não se encontra pela região, Luis procura Besita, que o recebe achando tratar-se de seu marido. Desse encontro nasce Berta.

Uma tarde, Ribeiro retorna e, ao encontrar sua esposa com uma filha, descontrola-se e assassina Besita. Jão não consegue evitar a morte dela, mas consegue salvar Berta, que passa a viver com nhá Tudinha e seu filho Miguel. Zana, uma negra que vivia com Besita, enlouquece após presenciar o assassinato desta. Jão torna-se capanga dos ricos da região, cometendo várias mortes e tornando-se o temido o Jão Fera.



Berta



# Personagens

Luis Galvão:

Dono da Fazenda das Palmas. Homem de muitas aventuras amorosas desde a juventude, é sempre protegido por seu "capanga" João Fera.

Miguel:

Filho de nhá Tudinha, mostra-se apaixonado por sua irmã de criação, Berta (ou Inhá, como ele a chama). Por ser pobre, Miguel busca estudar para ascender socialmente e poder se casar com Linda.

Linda:

Filha de Luis Galvão e D. Ermelinda. Educada aos moldes da corte, mas amiga de Berta e Miguel, jovens de camada social inferior.

Afonso:

Irmão de Linda. Possui o mesmo espírito conquistador de seu pai e acaba se apaixonando por Berta, sem saber que esta é sua irmã de sangue.

João Fera ou Bugre: Capanga dos ricos da região, é um homem temido. Sem conseguir salvar Besita, por quem era apaixonado, passa a proteger Berta após a morte de sua mãe.



Brás:

Sobrinho de Luis Galvão que sofria de ataques epiléticos. Apaixonado por Berta (Til), que lhe ensinava o abecedário e rezas.

Zana:

Trabalhava para Besita e enlouqueceu após presenciar o assassinato de Besita.



D. Ermelinda:

Elegante esposa de Luis Galvão.

Ribeiro ou Barroso:

Marido de Besita. Logo após a noite de núpcias, parte para longe e fica anos afastado. Ao voltar e encontrar a esposa com uma filha, planeja vingança e assassina Besita. Promete vingar-se de Luis Galvão e Berta.



José de Alencar nasceu em Fortaleza, Ceará, em 1 de maio de 1829. Formado em Direito pela Faculdade de Direito de São Paulo. Em 1856 publicou seu primeiro romance, "Cinco Minutos", seguido por "A Viuvinha". Porém, foi apenas com "O Guarani", que José de Alencar torna-se um escritor reconhecido pelo público e pela crítica. Vitimado pela tuberculose, faleceu no Rio de Janeiro em 12 de dezembro de 1877.



Sua obra, tida como uma das maiores representações do romantismo brasileiro, é dividida em quatro fases. A primeira, a dos romances indianistas, tem suas maiores obras: *Iracema* (1865), *Ubirajara* (1874) e *O Guarani*. A segunda fase, a dos romances históricos, temos "*Minas de Prata*" e "*Guerra dos Mascotes*".

A terceira fase é a dos romances regionalistas e tem como representantes as obras "*O Gaúcho*" (1870), "*O Tronco do Ipê*" (1871) e "*Til*" (1871). Por fim, a última fase é a dos romances urbanos, onde temos "*Lucíola*" (1862), *Diva* (1864) e *A Pata da Gazela* (1870).

